

Live do primeiro festival de Vídeo Mapping de Minas Gerais projeta vilarejo no norte do estado para o mundo.

13 artistas nacionais e internacionais apresentam suas criações em torno do tema Cerrado em narrativas que envolvem sustentabilidade e preservação cultural

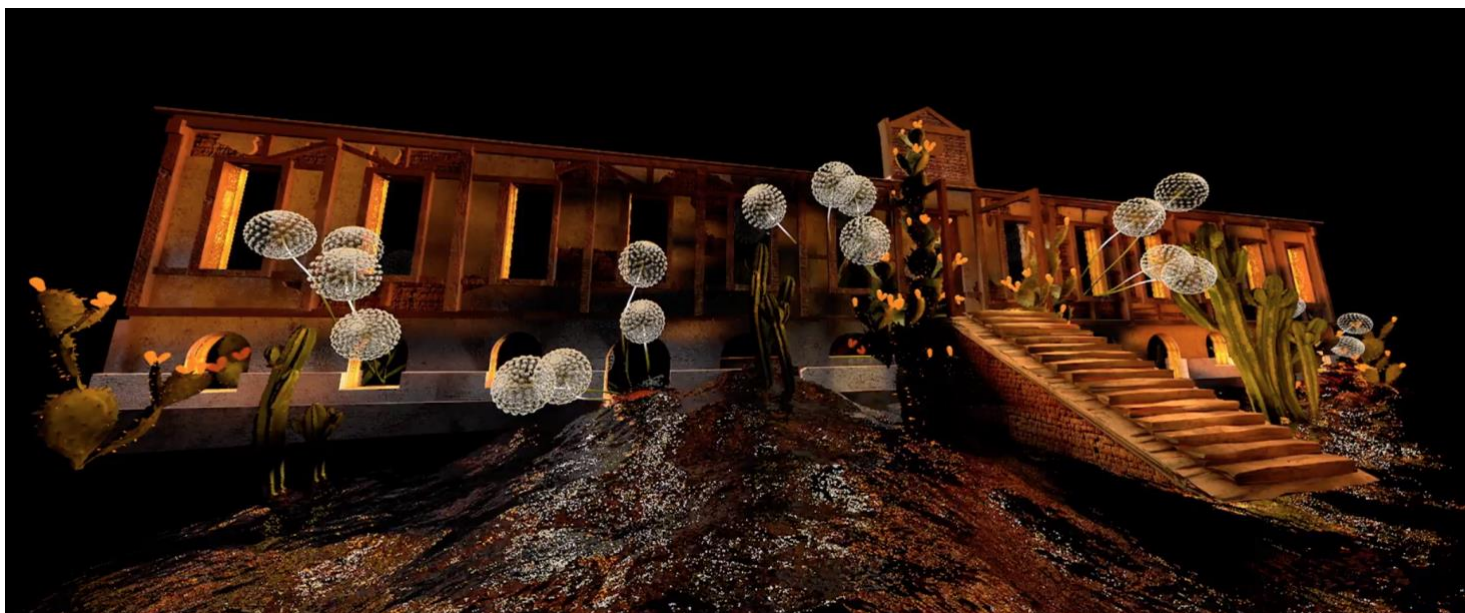


Imagem divulgação Cerrado Mapping Festival

Imagens divulgação

<https://www.dropbox.com/sh/trdf5rdkq7ej7fv/AADtfVkmmPtEbTHECUYkgD5Ya?dl=0>

Nos dias 28 e 29 de agosto um grande evento com transmissão on line encerra uma quinzena de atividades em torno da vídeo arte, vídeo mapping e do cerrado. A primeira edição do Cerrado Mapping Festival acontece em um local inusitado, um pequeno vilarejo situado aos pés da Serra do Espinhaço, no Norte de Minas. A Vila de Santa Bárbara, município de Augusto de Lima, tem uma natureza exuberante típica do cerrado mineiro em torno do Parque Nacional da Sempre Viva, uma área de preservação ambiental patrimônio da Unesco.

As **atividades relacionadas** envolvem oficinas voltadas à comunidade local, um programa de palestras e debates com artistas e VJs - o “*Visual Brasil Meeting*”, uma oficina de mapping com conceitos fundamentais sobre a técnica de videomapping e um grande evento com projeção de conteúdo com alguns dos mais reconhecidos artistas do *gênero*.

CERRADO MAPPING FESTIVAL

Carol Santana, Chema, Eletroiman, Vj Grazzi, Vj Gago, Homem Gaiola, Inzist, Jodele Larcher, Laura Campestrini, Letícia Pantoja, Spetto, Vigas, Vinícius Luz e Vini Fabretti são artistas que estarão presentes nos dias de festival e interagindo com o público que participar mesmo via streaming.

O evento foi adaptado para garantir acessibilidade neste momento de pandemia com dedicação especial 'as lives e conteúdos disponíveis on line. A programação pode ser conferida no site www.cerradomapping.com.

A adoção do **tema Cerrado** e sua preservação se dá em um momento de pandemia onde o mundo desacelera suas atividades para reavaliar o sistema e a necessidade da valorização da vida em toda sua complexidade, pois além de ser o segundo maior bioma em extensão no Brasil, é um dos ecossistemas mais ameaçados de todo o planeta.

Cerrado Mapping Festival utiliza as linguagens mais expressivas do espetáculo contemporâneo para fazer pensar a importância de preservar a biodiversidade e a riqueza social e cultural das paisagens do cerrado mineiro.

Programação:

Visual Brasil Meeting

Data: 25, 26 e de 27 de agosto

Local: Vila de Santa Bárbara

Um programa de palestras e debates com artistas e VJs integrando os festivais Cerrado Mapping Festival e Visual Brasil, com transmissão on-line de todas as atividades educativas.

O festival Visual Brasil acontece em Barcelona desde 2006 com objetivo de expor, formar novos artistas e compartilhar experiências no campo do audiovisual contemporâneo: vídeo arte, mapping, performances audiovisuais, instalações lúricas e ações criativas em novas mídias. "A troca de conhecimento é fundamental para fomentar a cena de produção de vídeo em tempo real, fortalecer a cultura da criação livre e promover novos formatos colaborativos." - Ricardo Cançado idealizador do Visual Meeting.

A programação conta também com palestras sobre o cerrado mineiro e com a participação de profissionais que participaram da pesquisa conceitual do festival e que atuam nas áreas de pesquisa ambiental e cultura patrimonial.

Oficina de mapping

Data: 18/08 a 20/08

O curso on-line apresenta conceitos fundamentais sobre a técnica de videomapping, aborda conhecimentos teóricos e práticos necessários para a realização da técnica e utilização de seus equipamentos e softwares. Serão 12 horas aulas ministradas pelo VJ Eletroiman (Ricardo Cançado).

Requisitos e inscrições através do site: <http://cerradomappingfestival.com/#oficinas>

Noite de Video mapping nas ruínas:

Data: 28 e 29 de agosto

Local: Vila de Santa Bárbara

A ruína da fábrica de Santa Bárbara, segunda indústria têxtil de Minas Gerais, recebe uma projeção mapeada através de obras de treze artistas renomados da cena atual de video mapping. O monumento histórico dos primórdios da industrialização em Minas Gerais terá sua beleza arquitetônica realçada pelas artes de: Carol Santana, Chema, Eletroiman, Vj Grazzi, Vj Gago, Homem Gaiola, Inzist, Jodele Larcher, Laura Campestrini, Letícia Pantoja, Spetto, Vigas, Vinícius Luz e Vini Fabretti numa performance visual durante duas noites seguidas. Simultaneamente ao mapping a instalação imersiva “Túnel da Memória” reforça o valor e o aspecto humano com a transmissão de depoimentos em vídeo dos moradores de Santa Bárbara. O festival propicia a criação de narrativas que dialogam com o patrimônio, a arquitetura e a memória desse lugar.

Sobre os organizadores:

O Cerrado Mapping Festival conta com recursos do Fundo Estadual de Cultura/ SECULT - MG e será realizado pela organização Oficina de Imagens - Comunicação e Educação - em parceria com o Coletivo Telenoika/ES e o Darklight Studio que há 15 anos realiza o Festival Visual Brasil em Barcelona. Desde 2016, criaram um intercâmbio cultural com o objetivo de fomentar experiências estéticas que aliam videomapping, memória e educação patrimonial.

Outros parceiros envolvidos nesse processo são: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais através de um Projeto de Extensão na área de Educação Patrimonial vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo; CAA/NM e CODECEX.

Serviço:

Dias: 28 e 29 de Agosto

Horário: 18h até as 00h

Transmissão on-line sincronizada nas plataformas:

Instagram: @cerradomappingfestival

Facebook: Cerrado Mapping Festival

You Tube: Cerrado Mapping Festival

Onde: Vila Têxtil de Santa Bárbara, Águas de Santa Bárbara Resort Hotel

Endereço: Fazenda Santa Bárbara s/n zona rural, Augusto de Lima - MG, 39220-000

CERRADO MAPPING FESTIVAL

Artistas Participantes: Carol Santana, Chema, Eletroiman, Vj Grazzi, Vj Gago, Homem Gaiola, Inzist, Jodele Larcher, Laura Campestrini, Letícia Pantoja, Spetto, Vigas, Vinícius Luz e Vini Fabretti.

Visual Brasil Meeting

Dias: 25, 26 e 27 de Agosto

Horário: das 15h00 às 17h00

Transmissão on-line nas plataformas do festival.

Fotos: <http://cerradomappingfestival.com/#galeria-de-imagens>

Site: www.cerradomapping.com

Instagram: <https://www.instagram.com/cerradomappingfestival/>

Sobre os artistas participantes:

Carol Santana (Brasil)

<https://carolsantanavj.myportfolio.com/>

Carol Santana é artista visual, do Rio de Janeiro, que cria e manipula imagens e efeitos em tempo real. Em suas vídeo-performances, a VJ mistura métodos artesanais e digitais e ressignifica o meio físico por meio da projeção mapeada, criando novas perspectivas visuais e sensoriais e trabalhando interação entre som, imagem e a composição do espaço. Explora o uso corpo e as relações subjetivas com o objeto.

Transita entre shows, festivais, turnês e exposições, e atualmente faz parte da produção e da curadoria do MOV Festival, festival de arte projetada durante a quarentena no Rio de Janeiro.

Chema (Espanha)

<http://darklight-studio.com/chema-de-videomappingpro/>

Chema Siscar é um artista entusiasmado com tudo relacionado a obras e projetos artísticos visuais, faz vários mappings de vídeo na Espanha e no exterior. Premiado no Concurso Luz y Vanguardias em Salamanca 2017. Exibiu seus trabalhos no Concurso Internacional de mapping do Circle of light 2016 e 2017 em Moscou. Chema Siscar fez o mapping em vídeo para a celebração do evento em Valência, em comemoração ao «O PATRIMÔNIO UNIVERSAL FALLAS DA UNESCO» nas torres Serrano.

Eletroiman (Brasil)

<http://vj-eletroiman.com>

Ricardo Cançado (a.k.a Eletroiman) trabalha com VJing há quase 20 anos. Na última década tem se dedicado ao Mapping. É coordenador dos estúdios de criação audiovisual TkLab, coletivo Telenoika e co-fundador do Darklight Studio. Além de seu trabalho artístico VJ

Eleiroiman é criador do Festival Visual Brasil e realizador do Videoteka, projeto de pesquisa e mapeamento da produção audiovisual e de VJs pelo mundo.

Eleiroiman é um dos VJs mais premiados internacionalmente em festivais. Foi premiado quatro vezes no Circle of light Moscow. Recebeu dez prêmios em primeiro lugar no VJ Torna (world VJ championship), além de outros prêmios.

Participou de diversos festivais ao redor do globo: SIGNAL (PRAGA), DGTL (ES), Festival Primavera Sound (ES), SONAR (ES), LPM (IT), FIMG (ES), Festival Loop (ES), FILE (BR), Vision-R (FRA), ROBOT (IT), Mapping Festival (SUI), VJ Torna (HUN).

VJ Gago (Espanha)

Artista visual da Universidade Javeriana, focado na produção visual em torno da música e do desenvolvimento cultural. Atualmente, ele trabalha como diretor audiovisual no campo da produção e pós-produção, além de criador de cenários para shows, Stage Design e Mappings. Video Jockey (VJ) de bandas e em diversos eventos, festivais e clubes do país.

Eventos e Festivais: Systema Solar, Natalia Paris, Telebit, Agua Salá, Midnighth Juggernauts, Los Bunkers, Pelea de Fallos Redbull.

VJ Grazi (Brasil)

http://bit.ly/vjgrazzi_uvjs

Graziela Paes, brasileira, graduada em Cinema e Mídia Digitais pelo Centro Universitário IESB.

É integrante UNITED VJs: coletivo de VJs mundialmente respeitado. Conquistou o título de campeã no torneio de Video Mapping VJ TORNA INTERNATIONAL em 2018. Foi premiada na Mostra Aberta no SSA Mapping em 2018. A artista marca presença nos principais eventos culturais no Brasil. Seus projetos foram projetados em festivais como o Ibiza Light Festival, Brasília Mapping Festival, Rock In Rio, Virada Cultural de São Paulo, SP_Urban Digital Festival, SP na Rua, Queen's Birthday Party na Embaixada do Reino Unido, Festival CoMA, Cerrado Jazz Festival, Festival Latinidades e mais. É residente da Só Track Boa Festival, Produz VJ sets especiais para artistas da cena musical em festivais como Lollapalooza, Scalene, Muntchako, entre outros.

Homem Gaiola (Brasil)

<http://homemgaiola.com>

Artista Digital e VJ natural de Belo Horizonte. Atua como VJ sob o nome de Homem Gaiola desde 2013. Suas obras incluem vídeos, projetos fulldome, instalações em LED e performances audiovisuais com influência marcante das culturas afro-brasileiras. Na sua pesquisa explora técnicas imersivas envolvendo luz e projeção. É integrante do coletivo internacional Darklight Studio, pelo qual ganhou diversos prêmios, entre eles o Lile Mapping Festival em 2019 na França, e o Epson Mapping Challenge em 2017 na Costa Rica.

Transita entre festivais de Media Art tais como o SP_Urban Digital Festival em São Paulo, Solid Light Festival em Roma e o Sónar em Barcelona, no qual integrou com uma obra em formato fulldome. Realiza projetos visuais para eventos variados que incluem projeção, como o Mapping de Ano Novo no Cristo Redentor (2019 e 2020) no Rio de Janeiro, produção de conteúdo visual para shows da turnê europeia da Anitta em 2019, e para desfiles de moda no Minas Trend.

Inzist (Espanha)

<http://darklight-studio.com/inzist/>

Inzist é um artista multidisciplinar atualmente ativo em Barcelona que tem experiências no campo do design de som e da música eletrônica, em suas produções utilizando o potencial das modernas descobertas tecnológicas e o uso de sintetizadores e canais de ritmos analógicos; Juntamente com sua formação acadêmica em gráficos e animação 2D e 3D, torna-se um artista dinâmico, capaz de se adaptar a diferentes tipos de projetos.

Jodele Larcher (Brasil)

<http://videoataq.com.br>

Diretor e produtor de áudio visual e VJ. É realizador e curador do Video Ataq, festival internacional de artes visuais no Rio de Janeiro. Desde o Red Bull Live Images em 2002, se apresenta como VJ em diversos festivais e festas como Skol Beats, Sonarsound, Nokia Trends, Video Guerrilha, VJ Torna, Festival de Artes Digitais-BH, Instante, Rio Music Conference, French Touch, Oi Sonoridades e Vivo Arte.mov.

Criou apresentações de videomapping para shows de Natal nas fachadas do Teatro Amazonas, em Manaus; do Teatro Carlos Gomes em Vitória-ES e de sete igrejas em Florianópolis-SC incluindo a Catedral Metropolitana. Foi artista homenageado no Rio Mapping Festival em 2014 pelo pioneirismo e contribuição na introdução do videomapping na Cidade do Rio de Janeiro. Ministrou cursos de VJ na Escuela Internacional de Cine y TV em Cuba, e no Rio de Janeiro, no Dama de Ferro, Rio Music Conference, POP - Polo de Pensamento Contemporâneo e IATEC.

Laura Campestrini (Brasil)

<https://vimeo.com/lauracampestrini>

Psicóloga e Vídeo Artista, teve seu primeiro contato profissional com artes visuais através da fotografia em 2012. Migrou para a imagem em movimento através de filmagens, quando gravou festivais como Cena Contemporânea (2014) e Hilaridade Fatal (2014).

Em 2019 iniciou sua carreira de VídeoJockey (VJ) integrando conhecimentos simbólicos da psicologia com linguagem visual, motion design e videomapping. Foi VJ dos dois espetáculos do Isto Também Passará em 2019, entre outros eventos, com destaque para Festival CoMA (2019), Budbasement 2019, Movimento Internacional de Dança (2019), Pavilhão Luz 2019, Bloco dos Prazeres 2020 e Bloco de Nanã 2020.

Letícia Pantoja (Brasil)

<https://lepantoja.myportfolio.com/>

Diretora e montadora de cinema por formação e VJ desde 2007, a artista visual Leticia Pantoja é uma das mulheres pioneiras no ofício de Video Jockey no Brasil. Nesses 13 anos de carreira como VJ profissional, já teve sua obra exposta em casas de espetáculo, e nas ruas de cidades do Brasil e do exterior, como Rio de Janeiro, São Paulo e Barcelona.

Desde 2018 assina o Stage design e realiza VJing para o show 'Amor Geral' da cantora Fernanda Abreu. Usando uma linguagem de recorte e colagem, sua arte dialoga com o sagrado feminino e ancestralidade.

Seus trabalhos foram expostos em exposições e museus, tais como "Ofisuka 2068 – Imaginando um Futuro do Trabalho" no Museu do Amanhã-RJ e "O Dia Seguinte" na Cidade das Artes- RJ. Marca presença em diversos festivais de Media Art, com destaque para o Rio Mapping Festival 2014 (RJ), SSA Mapping 2018 (BA), Festival de Luzes de São Paulo 2019 (SP), Festival Visual Brasil 2019 (Espanha), SP_Urban Arte Conecta 2020 (SP) e MOV. Festival 2020 (RJ).

Spetto (Brasil)

www.vjspetto.com.br

Fundador dos United VJs e do VJ University, atua há mais de 20 anos, sendo um dos pioneiros desta arte no Brasil.

Responsável pelos visuais dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, Jogos ODESUR Cochabamba e Jogos Olímpicos Juvenis de Buenos Aires, se especializou em VideoMappings ao redor do mundo. Destacam-se entre seus últimos trabalhos a projeção em uma das maiores torres da China, em Beijing, a CCTV Antenna Tower, com 420 metros de altura, por ocasião da Comemoração dos 70 anos da Revolução Comunista na China, projeções na Muralha de Datong (China) e Museu Nacional da República.

Dono de um repertório único, mescla gráficos e simbologias que transmitem mensagens visuais ao público, construindo um diálogo constante em sincronia com a música.

Vigas (Brasil)

<https://vigas.art.br/>

Leandro Mendes é um artista multimídia brasileiro com obras que transitam entre projeções de grande escala, instalações lumínicas, produção sonora, projeções 360° e performance ao vivo. Seus projetos em *public art* destacam-se pela estética orgânica e trabalham a imersão do espectador como ponto de partida para experiências sensoriais.

Foi ganhador do EMMY Award como protagonista da série "Hack the City" criada pela National Geographic resultando em uma instalação lumínica permanente na cidade de São Paulo.

Em sua trajetória, Vigas conta com apresentações em festivais como Amsterdam Light Festival – Amsterdã (Holanda), SP_Urban Digital Festival – São Paulo (Brasil), Circle of Light Moscou (Rússia), Athens Digital Art Festival – Atenas (Grécia), SAT Festival Montreal, Sónar Festival de Barcelona (Espanha) e Mutek Buenos Aires (Argentina).

CERRADO MAPPING FESTIVAL

Vinícius Luz (Brasil)

www.vimeo.com/vjzaria

VJ, Arquiteto digital e Burner. Brasileiro residente Dubai.

Possui estilo experimental mixando vídeo, 3D, 2D, arte generativa, glitch em diferentes plataformas como stage live, VR, AR e Dome.

Cria experiências sensoriais em espaços dinâmicos ao assinar designs de clubs e stages em Dubai. Vencedor de inúmeros prêmios e campeonatos internacionais de vídeo mappig e mixagem digital de imagens, destaque para o primeiro lugar no Torna Best Live Mapper em Roma, vencedor do Odessa Light Festival na Ucrânia e Genius Loci Weimer na Alemanha

Participou no setup da maior tela com a maior resolução de video no Guinness Book.

Vini Fabretti (Brasil)

www.bloco.pro

Artista digital, VJ e diretor artístico, Designer formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especializado em Motion Design.

Trabalha como VJ há mais de 15 anos. Sua carreira artística se firmou após ganhar o primeiro lugar no campeonato Green Project VJ em 2007. Sua pesquisa está orientada para o estudo da intersecção entre a prática artística e sistemas digitais. Faz uso de ilustrações, fotografias, esculturas, música, sons, recursos bidimensionais e tridimensionais para criar narrativas audiovisuais imersivas por meio das mídias digitais. Fundador do coletivo artístico Bloco Criativo, que reúne artistas de diversos seguimentos das artes, realizando projetos no Brasil e no mundo.

CERRADO MAPPING FESTIVAL

Bernardo Brant- tel.: +55 31 9732-2213
bernardobrant3@gmail.com

Yasmin Marques - tel.: +55 31 9351-1134
vivane.cunha@yahoo.com.br